

Cidade de São Paulo emprega diretamente quase 100 mil em atividades de turismo

Estudo inédito realizado pela SPTuris com base na pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostra que 44% dos postos estão relacionados à área de alimentação.

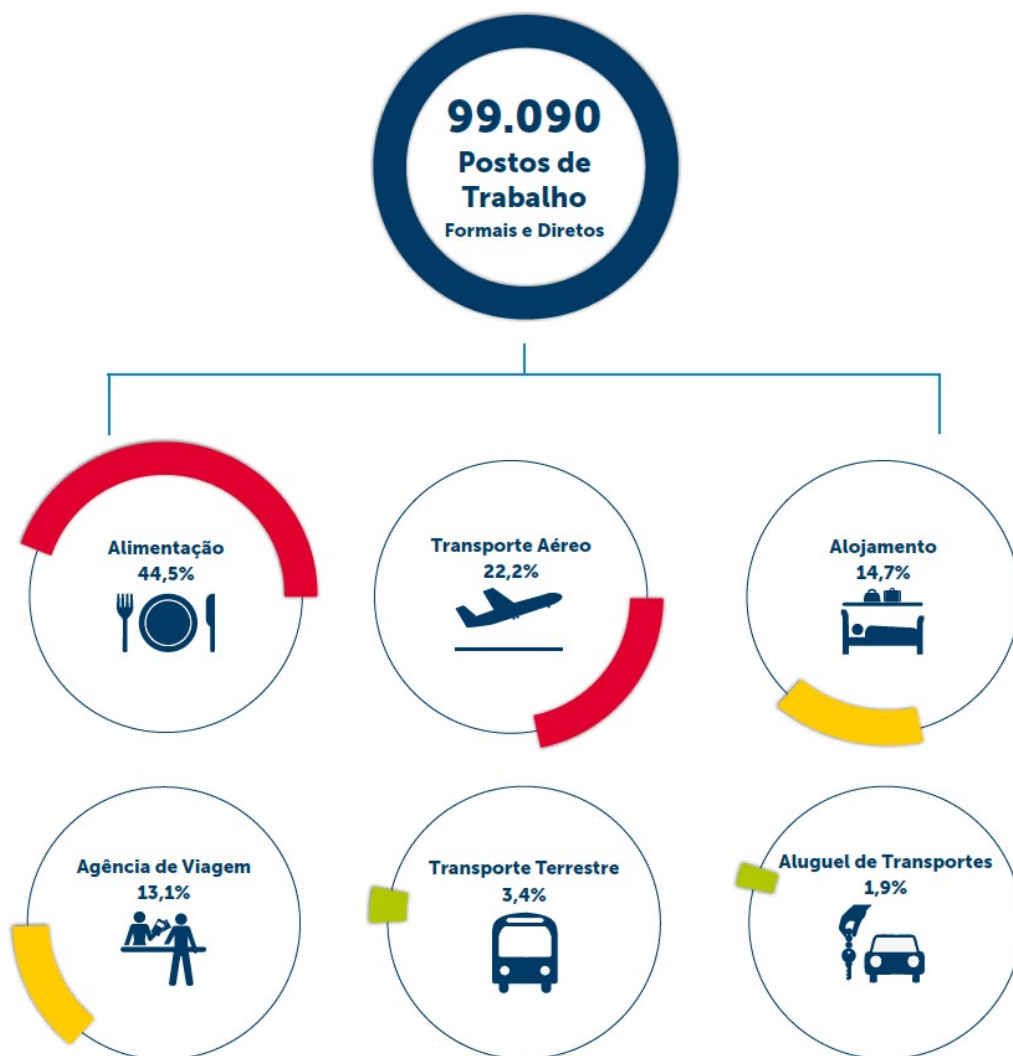


Gráfico da pesquisa sobre mercado de trabalho em SP.

O Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da empresa municipal São Paulo Turismo (SPTuris) finalizou um estudo sobre o mercado de trabalho das atividades características ao turismo na capital paulista. O resultado apontou que a cidade possui 99 mil postos de trabalho formais e diretos ligados às atividades de turismo. Segundo estimativas, se somarmos os indiretos, esse número pode saltar para 443 mil.

A maior porcentagem está relacionada ao setor de alimentação, com 44,5% dos empregos, seguido por transporte aéreo (22,2%); meios de hospedagem (14,7%) e agências de viagem (13,1%). A área de transportes ainda figura com 3,4% para transporte terrestre e 1,9% para aluguel de veículos. Juntos, transporte aquaviário e cultura e lazer somam 0,3%.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, o estudo deixa clara a importância do mercado turístico na economia. “Movimentamos uma cadeia enorme que gera empregos, renda

e competitividade. O mercado de trabalho do segmento de turismo é analisado desde o taxista, que tem o primeiro contato com o visitante quando ele desembarca no aeroporto, até o garçom, que servirá sua refeição em um dos mais de 15 mil restaurantes espalhados pela cidade”, afirma.

O levantamento aponta um crescimento de 40% nos postos de trabalho em poucos anos. Em 2006, eram 70 mil cargos. As áreas que mais registraram elevação foram alimentação, que passou de 29.556 para 44.089 mil pessoas empregadas; transporte aéreo, de 15.518 para 21.953; e agências de viagem, que saltou de 8.516 para 12.976 profissionais.

Sobre o estudo

Para a definição dos números apresentados na pesquisa, foram utilizados dados provenientes do Sistema Integrado de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor de Turismo (SIMT) do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), referente ao ano de 2012, último dado disponível para consulta.

Vale ressaltar que, o estudo considera apenas os empregos formais e diretos, ou seja, não dispõe de dados da informalidade e dos empregos indiretos gerados pela atividade turística na cidade. Além disso, os dados do IPEA seguem recomendações da OMT (Organização Mundial de Turismo).

A pesquisa na íntegra pode ser acessada no link abaixo ou no site: www.observatoriodoturismo.com.br